

maícu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Aos dezassete dias do mês dezembro do ano de dois mil e dezoito no Auditório Municipal das Lajes do Pico, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, depois de devidamente convocada. -----

Foi feita a chamada de presenças pela 2ª. Secretária da Mesa da Assembleia Luisabela Coutinho. Presentes estavam os membros Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo, Paulo Freitas, Maria de Fátima Soares, Álvaro Soares, Isabel Neves, Márcia Quaresma, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Fábio Ávila (Tesoureiro da Junta de Freguesia das Ribeiras, em substituição do Presidente Mário Tomé), Óscar Pimentel, Duarte Silva (Tesoureiro da Junta de Freguesia da Piedade, em substituição do Presidente Cremildo Marques), Renato Vieira, Roberto Silva, Nelson Macedo, Miguel Machado e Hugo Goulart. Ausentes estiveram os membros Humberta Bettencourt, Maria Teresa Machado, Maria da Conceição Alvernaz e o senhor Vice - Presidente da Câmara Municipal, Walter Machado. -----

O senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, uma vez que verificou haver *quorum* para o normal funcionamento da Assembleia Municipal, eram catorze horas e trinta minutos, sendo a sessão secretariada por mim, Márcia Isabel da Costa Machado, Técnica Superior do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal das Lajes do Pico e para tal designada. -----

O senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao 1º. Secretário da Mesa para que fizesse a leitura da correspondência chegada no período que mediou a última sessão e esta. -----

Após o envio, por correio eletrónico, a todos os membros da Assembleia Municipal, a ata da Sessão Ordinária realizada no dia vinte e sete de setembro de dois mil e dezoito, foi aprovada por maioria, com três abstenções dos membros Antonino Azevedo, Paulo Freitas e Ângela Alvernaz. -----

O membro Álvaro Lopes apresentou a seguinte Proposta de Voto de Pesar – Falecimento de Rui Fernando Melo Baptista: *Na sequência do falecimento do Rui Fernando Melo Baptista, trabalhador da Câmara Municipal das Lajes do Pico nas funções de Mecânico no passado dia de 19 de novembro 2018 num trágico acidente*



siáucia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

de trabalho, vem os deputados municipais da Assembleia Municipal das Lajes do Pico, prestar publicamente um voto de pesar.-----

Rui Baptista foi um homem de quem todos gostavam, admiravam e respeitavam, sempre com boa disposição e totalmente empenhado e disponível nos trabalhos que realizava em prol da população do concelho das Lajes do Pico, evidenciando-se na realização de atividades na sua Comunidade natural e de residência.

Do Presente Voto, deverá ser dado conhecimento à família de Rui Fernando Melo Baptista.-----

Os Deputados Municipais da Assembleia Municipal das Lajes do Pico.-----

Posto à votação a Proposta de Voto de Pesar – Falecimento de Rui Fernando Melo Baptista foi aprovada por unanimidade, com os votos dos membros eleitos pelo PS, Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo e Paulo Freitas e dos membros eleitos pelo *Movimento Podemos Mais*, Maria de Fátima Soares, Álvaro Soares, Isabel Neves e Márcia Quaresma e dos Presidentes de Junta eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Fábio Ávila (Tesoureiro da Junta de Freguesia das Ribeiras, em substituição do Presidente Mário Tomé), Óscar Pimentel, Duarte Silva (Tesoureiro da Junta de Freguesia da Piedade, em substituição do Presidente Cremildo Marques) e Renato Vieira.-----

O membro Nilton Goulart apresentou a seguinte Proposta de Voto de Pesar pelo falecimento de Carlos António Pereira Terra: Na sequência do falecimento de Carlos António Pereira Terra, no passado dia de 8 de dezembro 2018 em Angra do Heroísmo, natural de Santo Amaro do Pico, que no período de 1975 e 1976 foi Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal das Lajes do Pico, vêm os deputados municipais da Assembleia Municipal das Lajes do Pico, prestar publicamente um voto de pesar.-----

Do Presente Voto, deverá ser dado conhecimento à família de Carlos António Pereira Terra.-----

Os Deputados Municipais da Assembleia Municipal das Lajes do Pico.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Posto à votação a Proposta de Voto de Pesar – Falecimento de Carlos Pereira Terra foi aprovada por unanimidade, com os votos dos membros eleitos pelo PS, Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo e Paulo Freitas e dos membros eleitos pelo *Movimento Podemos Mais*, Maria de Fátima Soares, Álvaro Soares, Isabel Neves e Márcia Quaresma e dos Presidentes de Junta eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Fábio Ávila (Tesoureiro da Junta de Freguesia das Ribeiras, em substituição do Presidente Mário Tomé), Óscar Pimentel, Duarte Silva (Tesoureiro da Junta de Freguesia da Piedade, em substituição do Presidente Cremildo Marques) e Renato Vieira.-----

O senhor Presidente da Assembleia deu por aberto o período antes da ordem do dia. -

O membro Márcia Quaresma chamou a atenção para o facto do Relatório de Atividades da Autarquia nunca ser remetido com a convocatória e restantes documentos de suporte das sessões desta Assembleia. Propôs a calendarização prévia anual das sessões. -----

O membro Fátima Soares mencionou que na última sessão desta Assembleia Municipal foram abordados problemas relacionados com o setor da saúde no nosso concelho. Foi decidido a elaboração, com urgência, de um texto conjunto, a ser enviado ao Governo Regional. Questionou qual o ponto de situação deste documento. Sugeriu a constituição de uma espécie de comissão, que elabore todos os documentos similares a este, que sejam necessários. Disse que a transferência dos serviços do Centro de Saúde, para o edifício da antiga Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico já se tinha efetuado. Porém, as obras no edifício do Centro de Saúde nunca se iniciaram. Questionou o motivo, pelo qual, as obras ainda não tiveram o seu início. -----

O membro Isabel Neves referiu a degradação das Casas dos Botes das Lajes, ou seja, património baleeiro. Questionou sobre as medidas que estão a ser tomadas para a salvaguarda deste património. Ressalvou o nível de aproveitamento dos fundos comunitários, no âmbito do Programa Operacional Açores 2020, que vigora de dois mil e catorze a dois mil e vinte e que de acordo com os dados oficiais do Governo Regional, de trinta e um de outubro de dois mil e dezoito, a Câmara Municipal utilizou



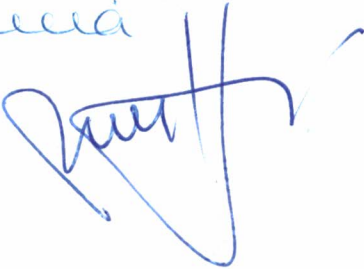
Márcia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

novecentos mil euros, dos sete milhões e duzentos e oitenta e sete mil euros disponíveis, o que se verifica ser um nível de aproveitamento muito reduzido, o quarto pior da Região. Questionou quais os projetos que o Município pretende candidatar a este programa. Voltou a referir a visita aos reservatórios de água do concelho, que aguarda há um ano. O Município informou que os reservatórios estão em boas condições, os níveis de avaliação da água estão dentro dos valores previstos. Questionou o motivo que ainda não possibilitou a visita. -----

O senhor Presidente da Assembleia mencionou que algumas questões levantadas estão relacionadas com o funcionamento deste órgão e que devia esclarecer. Relativamente às questões levantadas pelo membro Márcia Quaresma, a necessidade de calendarização/ programação estruturada das sessões, talvez fosse importante, para a estruturação da vida profissional, principalmente dos professores. Todavia, será um processo difícil, de forma a ajustar com todos os elementos. Explicou que a calendarização da Assembleia Municipal, muitas vezes, não se enquadra com a da Câmara Municipal. Afirmou que tentará que a marcação das datas das sessões seja feita com a maior antecedência possível. Explicou que não avançou com a elaboração do documento conjunto a enviar ao Secretário Regional da Saúde, sobre as questões frágeis e precárias da saúde no concelho, porque ocorreram alterações neste processo. Nomeadamente, a deslocalização de uma parte dos serviços do Centro de Saúde, para o edifício da antiga Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico. Disse não ter conhecimento se a obra de reabilitação do edifício do Centro de Saúde já se iniciou. No que concerne à implementação de um posto de bombeiros na Freguesia da Piedade, a situação mantém-se inalterada, uma vez que os bombeiros das Lajes continuam com dificuldades em cobrir todo o concelho. Disse que, se assim o entenderem, esse documento poderá ser elaborado hoje. -----

O senhor Presidente da Câmara admitiu que tem sido recorrente a entrega tardia do Relatório de Atividades da Autarquia, pedindo desculpa pelo sucedido. Relativamente à calendarização das sessões, desta Assembleia, disse que é necessário articulá-las com as reuniões do Executivo, onde podem surgir algumas dificuldades, de acordo com certas matérias. Deu o exemplo, da sessão de hoje, onde é discutido e aprovado o Plano e Orçamento e da sessão de Abril, onde é discutido e aprovado o Relatório e

siáccia




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Contas do Município, relativas ao ano anterior. No que diz respeito à elaboração do texto conjunto, relativo às questões pertinentes da saúde, no nosso concelho, os vereadores do *Podemos Mais* fizeram essa mesma proposta em reunião do Executivo. Disse que o Executivo tem diligenciado um conjunto de decisões que determinam passos firmes no futuro da saúde no nosso concelho, que garantam uma melhor prestação deste serviço, nomeadamente a construção de um novo centro de saúde, na Rua Engenheiro Arantes de Oliveira, a aquisição de uma ambulância SIV, que permitirá a deslocalização de uma ambulância para a Freguesia da Piedade e onde já se encontra a ser implementado o plano de formação dos bombeiros que trabalharão com esta viatura. Disse ser necessário repensar a implementação do posto médico da Piedade no antigo edifício da Filarmónica da Piedade. O existente encontra-se a satisfazer as necessidades da população daquela Freguesia. Na impossibilidade de requalificar o edifício da antiga Filarmónica da Piedade, a Câmara Municipal está a ponderar a construção de um novo edifício. Neste momento, o banco Montepio Geral pretende vender aquele imóvel, na sequência de uma proposta feita por este Município. Se o valor solicitado for adequado, tendo em conta a necessidade de cerca de um milhão de euros para a reabilitação do edifício, será mais económica a construção de um novo edifício. Confirmou o início das obras no edifício do Centro de Saúde das Lajes. Mencionou que o edifício da antiga Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico não é o mais adequado para a instalação definitiva do novo centro de saúde. O novo centro de saúde das Lajes será uma obra a dez anos, onde são necessários novos fundos comunitários e o apoio do Governo Regional. No que diz respeito à Casa dos Botes das Lajes explicou que se verificou um grande atraso na entrega do projeto. O projetista não cumpriu os prazos, sendo responsável por este atraso. Entretanto foi necessário fazer a revisão do projeto, processo que demora algum tempo, porque será mais profunda, do que estava inicialmente pensado. No final da revisão e de acordo com o projetista, a obra será lançada o concurso. A Câmara Municipal está neste processo há pouco tempo, mas já existem fundos comunitários aprovados para essa obra, orçada em cerca de novecentos mil euros. Explicou que nos projetos do PO2020, o nível de execução é relativamente baixo, onde as maiores Câmaras Municipais tiveram um maior ritmo de aproveitamento. No



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

programa anterior, a Câmara Municipal aplicou noventa e nove, vírgula seis por cento do montante atribuído, onde o nível de execução não foi de cem por cento, devido a um *top up*, que foi encerrado. Os últimos projetos apresentados à entidade gestora, destes fundos, foram o abastecimento de água da Lagoa do Paúl (três milhões de euros), onde já existe entendimento com o Município da Madalena e com o Município de São Roque. Estes três milhões de euros aguardam a parceria do Governo Regional, através do IROA (Instituto Regional de Ordenamento Agrário) e da EDA, Electricidade dos Açores, com o intuito de que este projeto seja de âmbito de ilha. Se o projeto não avançar, parte do dinheiro a investir reverterá para o Governo Regional. Explicou que é um quadro comunitário de apoio muito restritivo para os municípios mais pequenos. Aproveitou para agradecer a colaboração dada pelo Município de São Roque na reparação do Furo do Arrife e no Furo da Terra da Cova, aquando de um momento difícil para este Município. No que concerne à visita aos reservatórios de água, já esteve pré-agendada, entretanto surgiram dificuldades e não foi possível realizá-la. Admitiu que já deveria ter sido realizada, pedindo desculpa pelo ocorrido e garantindo que será calendarizada.-----

O membro Paulo Freitas mencionou que o texto a ser elaborado por esta Assembleia Municipal, relativamente ao estado da saúde no concelho deverá ser feito, porque é importante que este órgão se pronuncie sobre este assunto. Disse que a Câmara Municipal tem reivindicado bem este assunto, bem como os elementos desta Assembleia, representantes no Conselho de Ilha, junto do Governo Regional, aquando das visitas estatutárias. Referiu que o Posto Médico a funcionar na Freguesia da Piedade, que anteriormente funcionava na Casa do Povo foi proposto por um conselheiro do Conselho de Ilha. Obviamente que as condições melhoraram devido ao empenho da Câmara Municipal. Na sua opinião, esta Assembleia Municipal deveria unir-se, tornando-se numa força ativa e incentivando à implementação do Posto de Bombeiros na Ponta da Ilha. Disse que o senhor Secretário Regional da Saúde pretende que este Posto de Bombeiros apenas trabalhe com bombeiros voluntários, o que não será viável, uma vez que os Bombeiros das Lajes não dispõem de um número de efetivos que permita esta situação. No que concerne à Lagoa do Paúl disse ser um projeto que sempre defendeu, ou seja, o aproveitamento desta

sucesso
[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

lagoa para o abastecimento de água à população, à lavoura e com aproveitamento de fornecimento de energia elétrica. Porém, é uma área sensível, porque não se rege apenas por legislação regional, depende também de diretivas comunitárias. Logo é necessário ter em conta as dimensões e tipologia do projeto, que deverá ter em especial atenção o concelho das Lajes. Na sua opinião, a bacia hidrográfica da Lagoa do Paúl não conseguirá produzir, sobretudo nos meses de verão, a água necessária para toda a ilha. -----

O membro Eugénio Freitas disse ser do entendimento dos membros do PS que o documento relativo às questões da saúde no nosso concelho, tenha de ser elaborado por todos os membros desta Assembleia Municipal. Referiu a existência de um conjunto de situações que já se alteraram, como o início das obras no Centro de Saúde, a contemplação do espaço de fisioterapia, a aprovação em orçamento regional da continuação da ampliação do Quartel de Bombeiros Voluntários das Lajes. Mencionou que na reunião do Conselho Consultivo da USIP (Unidade de Saúde da Ilha do Pico), a senhora Presidente do Conselho de Administração elencou um conjunto de medidas que iriam ser implementadas, ao nível das consultas de especialidade, bem como o início do serviço de hemodiálise, o aumento dos recursos humanos da USIP em mais cinquenta e cinco enfermeiros e doze médicos. Disse que a tomada de decisão terá de ser feita com base nestes novos elementos e com a solicitação de uma audiência com o senhor Secretário Regional da Saúde. -----

O membro Márcia Quaresma questionou, o motivo, pelo qual, esta Assembleia Municipal não foi informada da decisão do Tribunal, que condenou o Município ao pagamento de trinta e quatro mil euros, pelo projeto da autoria do arquiteto Nuno Lopes, para o Jardim da Baleia, do anterior executivo e que este decidiu anular.-----

O membro Álvaro Soares questionou a data da última reunião do Conselho Municipal de Segurança e o motivo, pelo qual, não se encontra a funcionar, em conformidade com o respetivo regulamento. Questionou também acerca do Conselho Municipal de Juventude criado em dois mil e dois e que já não funciona há quatro anos. Disse que deveria funcionar dentro da sua normalidade e regulamentação, se assim não for deverá ser extinto. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Isabel Neves questionou o que o Executivo pretende fazer com o património baleeiro, que se encontra no interior da Casa dos Botes das Lajes. -----

O senhor Presidente da Câmara mencionou que a Assembleia Municipal pode e deve fazer tudo o que estiver ao seu alcance pela questão da saúde no concelho. Disse que apenas deu a conhecer o que a Câmara Municipal se encontra a diligenciar e dos processos de cooperação estabelecidos com o Governo Regional. Referiu ser uma matéria complexa e o Governo Regional tem de ser pressionado a cumprir todas as suas promessas. A requalificação do atual edifício do Centro de Saúde foi a ação possível, neste momento, embora não resolva todos os problemas. No que concerne ao projeto do Arquiteto Nuno Lopes, para o Jardim da Baleia, a empresa municipal *Culturpico* fez um contrato com o gabinete desse projetista e nesse contrato foram pagos determinados honorários, de acordo com o projeto. O valor em causa não foi reconhecido pelo Conselho de Administração da *Culturpico*. Explicou que decorreu a transição dos ativos e passivos da *Culturpico* para o Município, aquando do fecho da empresa por questões legais. Neste momento, através de uma ação judicial, promovida pelo referido arquiteto, a Câmara Municipal foi obrigada a efetuar esse pagamento, que já foi realizado, muito embora não possa ser considerado um ato de gestão desta Autarquia. No que diz respeito ao Conselho Municipal de Segurança, o Município encontra-se com um problema com o Plano Municipal de Emergência e Segurança, que não foi ainda aprovado pela entidade que valida estes planos. Disse ser um processo complexo, que assim que seja aprovado o Conselho Municipal de Segurança reunirá, visto ser um órgão de extrema importância. Relativamente ao Conselho Municipal de Juventude este nunca reuniu. Disse não ser uma iniciativa dos seus executivos. Referiu que mantém contato com as associações de jovens, com as filarmónicas e clubes desportivos, que foram todos ouvidos antes da elaboração do Plano e Orçamento para 2019. Disse seguir um caminho diferente para chegar à juventude. No que diz respeito ao património que se encontra no interior das Casas dos Botes é um assunto que tem sido discutido com as pessoas que estão ligadas a esta temática. Do ponto de vista objetivo, faz sentido que aquele material esteja disponível para visitaçao, no primeiro andar do futuro edifício. Pensa que no verão de dois mil e vinte, a obra de reabilitação das Casas dos Botes esteja concluída.

maíno
Miguel Machado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Mencionou que cada entidade envolvida neste assunto deve assumir as suas responsabilidades neste processo.-----

O senhor vereador Miguel Machado pediu a palavra, pedido que foi negado pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----

O membro Maria de Fátima Soares disse que, segundo as palavras do senhor Presidente da Câmara, o Município não tem responsabilidade sobre o património baleeiro. Assim sendo, há que solucionar este problema, para salvaguardar aquele património baleeiro.-----

O senhor Presidente da Assembleia explicou que não permitiu a intervenção do senhor vereador Miguel Machado devido à duplicidade de papéis, uma vez que é vereador do Executivo, onde pode debater as temáticas que achar serem convenientes. Na Assembleia Municipal o regimento não prevê a sua intervenção.-----

O senhor Presidente da Câmara disse que enviará a esta Assembleia Municipal, para conhecimento, todas as atas e documentos relativos à entrega de documentos relativos ao processo de requalificação da Casa dos Botes das Lajes. Explicou que os botes baleeiros são do Clube Náutico das Lajes. Muito embora se preocupe com a segurança do edifício, das pessoas e do património baleeiro. A Câmara Municipal realizará as obras, o Clube Náutico das Lajes fará a gestão do espaço. Disse ser um processo moroso e complexo. Mencionou que o espaço do antigo matadouro possa ser uma alternativa para guardar o património baleeiro, até que a recuperação do edifício da Casa dos Botes esteja concluída.-----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal explicou que o património edificado, as duas casas dos botes, eram propriedade do Governo Regional e a terceira casa dos botes era da propriedade do Município. O Governo Regional nunca interveio e a Câmara Municipal responsabilizou-se. Neste momento, os três edifícios são da posse plena do Município. No que diz respeito ao património baleeiro móvel, que são as duas lanchas e os cinco botes baleeiros: a lancha *Cigana* é propriedade do Clube Náutico das Lajes, a lancha *Rosa Maria* e os cinco botes baleeiros são da Região Autónoma dos Açores. Disse ser uma situação complexa.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal comunicou que se passaria à Ordem do Dia.-----



maia
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Da ordem do dia constavam os seguintes pontos para análise: -----

1. **Apreciação da Situação Financeira da Autarquia;**
2. **Relatório de Atividades da Autarquia;**
3. **Proposta de Orçamento e Plano de Atividades para o Ano de 2019,**
para deliberação;
4. **Proposta da Taxa do Imposto sobre Imóveis (IMI) respeitante ao ano**
de 2018, a liquidar em 2019, para deliberação;
5. **Proposta de participação fixa no IRS para o ano de 2019,** para
deliberação;
6. **Proposta de Empréstimo de Médio e Longo Prazo (para ações com**
financiamento) – Relatório Final, para deliberação;
7. **Contratação de Empréstimo de Médio e Longo Prazo (para o Espaço**
Intergeracional da Silveira) – Relatório Final, para deliberação;
8. **Desafetação de Parcela do Domínio Público, Canada do Forno – Lajes**
do Pico, para Domínio Privado Municipal, para deliberação;
9. **Proposta de Reconhecimento de Espaço Público – Servidão, sito na**
Rua Família Xavier, freguesia e concelho das Lajes do Pico, para
deliberação;
10. **Arquivamento de Processo de Denúncia à Comissão Nacional de**
Eleições – Jornal O Dever, para conhecimento;
11. **Regularização de nomeação da representante Maria de Fátima Cidade**
Botelho dos Santos, para deliberação.

No primeiro ponto da Ordem do Dia o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, tendo este caracterizado a situação financeira da Autarquia, a catorze de dezembro de dois mil e dezoito, da seguinte forma:-----

A dívida geral é de 324.158,92€ (trezentos e vinte e quatro mil, cento e cinquenta e oito euros e noventa e dois cêntimos). Dívida empreiteiros: 89.135,79€ (oitenta e nove mil, centro e trinta e cinco euros e setenta e nove cêntimos); a fornecedores: 150.266,26€ (cento e cinquenta mil, duzentos e sessenta e seis euros e vinte e seis cêntimos); Subsídios: 84.756,87€ (oitenta e quatro mil, setecentos e cinquenta e seis euros e oitenta e sete cêntimos); delegações de competências às Juntas de Freguesia

sucesso
M



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

e Bolsas de Estudo encontram-se todos liquidados; a Instituições Financeiras (Empréstimos de Médio e Longo Prazo): 3.789.982,38€ (três milhões, setecentos e oitenta e nove mil, novecentos e oitenta e dois euros e trinta e oito cêntimos); a Instituições Financeiras: 571.835,89€ (quinhentos e setenta e um mil, duzentos oitocentos e trinta e cinco euros e oitenta e nove cêntimos); a Instituições Financeiras (Saneamento): 1.944.307,96€ (um milhão, novecentos e quarenta e quatro mil, trezentos e sete euros e noventa e seis cêntimos); Instituições Financeiras (Culturpico E.E.M.): 1.273.838,53€ (um milhão, duzentos e setenta e três mil, oitocentos e trinta e oito euros e cinquenta e três cêntimos). Disponibilidades de tesouraria no dia catorze de dezembro: 57.704,54€ (cinquenta e sete mil, setecentos e quatro euros e cinquenta e quatro cêntimos).-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

No segundo ponto da Ordem do Dia, a pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a explanação do Relatório de Atividades da Autarquia, de vinte de setembro a oito de dezembro de dois mil e dezoito.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Maria de Fátima Soares alertou para o facto do Relatório de Atividades da Autarquia nunca chegar conjuntamente com os restantes documentos suporte.-----

O terceiro ponto da Ordem do Dia, a pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a explanação da Proposta de Orçamento e Plano de Atividades para o Ano de 2019.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O senhor Fábio Ávila, Tesoureiro da Junta de Freguesia das Ribeiras ausentou-se da sessão.-----

O membro Maria de Fátima Soares verificou que há uma série de projetos que já se repetem há vários anos, como é o exemplo, da Rota das Freguesias, onde apenas se comprou e vendeu imóveis; os parques industriais, onde nada foi feito, uma vez que existiu um número de empresas que pretendiam instalar-se no nosso concelho e devido a demasiadas restrições acabaram instaladas nos outros concelhos; o aproveitamento de água da Lagoa do Paúl, um grande investimento que seria útil para o concelho. Disse ter conhecimento que a EDA, Electricidade dos Açores e o Governo



Maria
[Signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Regional desconhecem qualquer desenvolvimento sobre este assunto e foi aqui anunciada a parceria com estas duas entidades; a candidatura à UNESCO da Capital da Cultura da Baleia é um processo sobre o qual nada se conhece; os arruamentos na Baixa, Calhau, Rua do Matos Souto e caminho dos Biscoitos são projetos que já aparecem há alguns anos em orçamento; a reabilitação do antigo edifício da Filarmónica da Piedade, que não é propriedade do Município, questionando quais as estratégias para a aquisição deste imóvel e qual o custo para a autarquia; o loteamento da maré e o estudo para a implementação de um mini bus são assuntos já apresentados há vários anos. Disse que neste Plano e Orçamento aparecem as mesmas “desculpas”, a pesada herança financeira do executivo anterior, que se assim foi, já passaram nove anos e assim sendo há a obrigação de elaborar um Plano e Orçamento com realismo e não com centenas de projetos que nunca passarão do papel. Os fundos comunitários também não estão a ser devidamente aproveitados e continuamos a perder capacidade de captação e retenção de empresas e pessoas. Referiu o aumento da taxa de IMI, da taxa de resíduos sólidos, bem como o aumento da taxa de IRS. Referiu que este Município continua a ter atrasos recorde nos processos de licenciamento. Disse não fazer sentido referenciar a abertura de novos procedimentos concursais, á medida que os funcionários camarários se forem reformando. Mencionou ainda os passadiços na orla costeira das Lajes, que do ponto de vista ambiental, são um erro, uma vez que é um paradoxo querer observar aves e depois invadir-lhes o espaço, afugentando-as. Disse que espera que todas as intenções sejam executadas, porque seria uma mais-valia para o concelho. -----

O membro Paulo Freitas questionou qual a zona, em concreto, a que se referem na zona de lazer do Matos Souto. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha, Renato Vieira, observou que, no que se refere aos arranjos exteriores da Escola da Ponta da Ilha, a entrada e saída de crianças, naquele espaço, acarreta riscos, em termos de segurança. Sugeriu que esta entrada e saída de pessoas seja feita pelo piso inferior da escola. -----

O senhor Presidente da Câmara disse que o estudo para a entrada e saída de alunos na Escola da Ponta da Ilha, pelo piso inferior, está contemplada. Referiu que o membro Maria de Fátima Soares *também esteve no barco que afundou a Câmara das*

maíma
maíma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Lajes, na altura que estava na Junta de Freguesia da Calheta, onde não havia controle. Referiu que houve saneamento de cinco milhões e seiscentos mil euros e que estes valores que estão a ser pagos anualmente são fruto da incompetência e má gestão de um executivo que o membro Maria de Fátima Soares apoiou. Dizendo que o valor investido no saneamento financeiro daria para concretizar todos os projetos previstos por este executivo. Disse que desde dois mil e dez, o seu executivo já pagou de juro nove milhões de euros, relativos ao saneamento. Mencionou não ser o responsável pelo ocorrido no edifício da antiga Filarmónica da Piedade. Disse que o seu executivo desenvolve projetos de acordo com as disponibilidades financeiras, sem perder de vista o pagamento das dívidas recebidas. Disse que o facto da Adeliaçor não ter apoiado o projeto do Centro Intergeracional da Silveira, conduziu ao aumento da taxa de IMI, responsabilizando esta entidade por este facto. -----

*O membro Álvaro Lopes verificou verbas atribuídas à Escola Municipal de Desportos Náuticos, proposta do *Podemos Mais*. Questionou quais os moldes desta proposta, uma vez que já se encontra em Plano e Orçamento. Disse existirem cinco clubes náuticos no concelho associados a desportos náuticos e que estes não têm conhecimento como esta escola irá funcionar. -----*

O membro Maria de Fátima Soares agradeceu ao senhor Presidente da Câmara lhe atribuir responsabilidade da herança do anterior executivo, uma vez que não pertencia ao mesmo, apenas foi secretária da Junta de Freguesia da Calheta de Nesquim, por isso não se sente responsabilizada. Frisou que este Plano e Orçamento tem centenas de intenções e a sua grande maioria não é concretizável, sendo preferível reduzir o número de propostas e dar prioridade ao que poderá ser de facto possível executar. ---

O membro Paulo Freitas mencionou que no próximo Plano e Orçamento está previsto a redução das taxas de RSU (Resíduos Sólidos e Urbanos) e água, facto com o qual concorda. Porém, deu o exemplo dos Alojamentos Locais que pagam dez euros de taxas de resíduos mensais, onde a sua ocupação prevalece apenas durante os meses de verão. -----

O senhor Presidente da Câmara disse que o Matos Souto é um excelente espaço, que reúne excelentes condições e que deve ser valorizado e potenciado, de acordo com a Junta de Freguesia da Piedade e a Associação Equestre. Relativamente à Escola



maia
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Municipal de Desportos Náuticos encontra-se na sua fase inicial. O *Podemos Mais* fez a proposta e o executivo concordou com a sua orçamentação, mas ainda serão contactadas as instituições relacionadas com desportos náuticos do concelho. Relativamente aos RSU relacionados com o Alojamento Local, os mesmos poderão ser revistos. Disse que a Câmara Municipal mantém contactos com diversos investidores e nenhum deles mencionou elevadas taxas de impostos. Disse que o que é verdadeiramente importante é o terreno, a localização estratégica perto do mar e o financiamento por via governamental. Os impostos traduzem-se em montantes importantes para a autarquia, mas nunca condicionaram a implementação de novos investimentos. Disse que tenciona em dois mil e vinte reduzir a taxa de IMI para o mínimo. Este ano, esta atualização é importante para o funcionamento da autarquia. Disse estar atento aos fatores de fixação de jovens no concelho. Relativamente aos projetos de arquitetura de obras particulares, a Câmara Municipal tem dezenas de projetos aprovados. Muitas vezes os atrasos ocorridos são motivados pelos pedidos de pareceres externos ao Município. Relembrou que uma grande parte do terreno do nosso concelho é encosta, o que não facilita a gestão urbanística. -----

O membro Paulo Freitas disse não ter conhecimento dos investidores com quem o senhor Presidente da Câmara estabelece contacto, mas qualquer investidor tem por objetivo o lucro. O investimento num concelho com menos impostos é mais atrativo. ---

O senhor Presidente da Câmara disse que a previsão dos empréstimos que estão atualmente contratualizados, a trinta e um de dezembro a dívida será inferior a três milhões de euros e em dois mil e dezanove será cerca de dois milhões e novecentos mil euros. Relativamente à questão do mapa de pessoal da autarquia é intenção continuar o programa PREPAV e abrir um novo concurso no próximo ano. -----

Posto à votação a Proposta de Orçamento e Plano de Atividades para o Ano de 2019 foi aprovada por maioria, com treze votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo e Paulo Freitas e dos Presidentes de Junta eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Óscar Pimentel, Duarte Silva (Tesoureiro da Junta de Freguesia da Piedade, em substituição do Presidente Cremildo Marques) e

Handwritten signature in blue ink.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Renato Vieira e com quatro votos contra dos membros eleitos pelo *Movimento Podemos Mais*, Maria de Fátima Soares, Álvaro Soares, Isabel Neves e Márcia Quaresma, que apresentaram a seguinte declaração de voto: *Este Plano e Orçamento impressiona pela quantidade. Repete todos os projetos que nos acompanham há uma década de “bom caminho”. Reconhecemos que este documento apresenta, de facto, ideias boas e novas. O problema é que as boas não são novas e algumas das novas não nos parecem efetivamente boas.----- Não entendemos os objetivos, a estratégia. Mas identificamos o efeito secundário: já ninguém se entusiasma com estas propostas porque já ninguém acredita nelas. ----- Começamos por analisar o recurso à repetição e o porquê dela existir.----- As principais propostas para 2019 são praticamente as mesmas desde há nove anos, simplesmente porque muito pouco do que foi proposto foi de facto feito – são os mesmos parques empresariais, a mesma rota das freguesias, o mesmo “aproveitamento da lagoa do Paul” (sem que a EDA ou o Governo Regional conheçam desenvolvimentos recentes sobre o assunto), a mesma candidatura à UNESCO, etc, etc, ...----- Até a lógica de vitimização, a negação perante as evidências e as desculpas sistemáticas para a incapacidade de agir / concretizar se mantêm desde há nove anos a esta parte (“a irresponsável governação anterior que comprometeu financeiramente o presente”; ou “o figurino das candidaturas comunitárias que penalizam a dimensão” do projeto de Roberto Silva e seus pares para as Lajes do Pico).----- Façamos a contra-análise por partes: Se este Executivo herdou uma situação caótica do ponto de vista financeiro, como frequentemente alega, e se desde cedo tomou consciência disso, porque nos propõem todos os anos algo que sabem de antemão que é impossível?----- Quanto aos fundos comunitários: São as Câmaras Municipais que devem adaptar-se às condições e à estratégia da comunidade europeia ou, pelo contrário, é Bruxelas que se deve adaptar às intenções da Câmara Municipal das Lajes do Pico?----- Este concelho continua a perder capacidade de captação e retenção de empresas. Há uma sangria contínua de habitantes. É, seguramente, o maior de todos os nossos problemas. E o que propõe a Câmara Municipal para atacar o problema em 2019?*



Seixas
[Signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Aumentar a carga fiscal através do IMI e das taxas de resíduos sólidos, a que se soma a taxa máxima de participação fixa no IRS. É, no mínimo, desconcertante.-----

E aumentar o IMI porquê? Porque, nas palavras deste Executivo, é necessário pagar a fatura das 28 contratações feitas em 2018. Os municípios teriam agradecido um alerta prévio para o facto desta opção pelo “emprego” implicar um aumento de impostos.-----


Curioso o sublinhado feito no orçamento para o facto destes 28 contratados serem “provenientes de todas as freguesias do Município, na sua maioria jovens”, uma vez que se trata, seguramente, de uma mera coincidência, na medida em que em nenhum dos concursos realizados existiu qualquer critério de preferência sobre a origem geográfica ou idade dos candidatos.-----

Aliás, esta “política de emprego” não é mais do que a displicente sobredosagem de recursos financeiros públicos, já de si escassos. Promover o “emprego” sacrificando a produtividade é um erro com implicações financeiras e económicas. Primeiro foi a utilização maciça de programas ocupacionais, subvertendo o mercado de trabalho, com graves implicações para o (já débil) setor empresarial do concelho. Agora, o reforço dos quadros da autarquia, sem potenciar os recursos existentes que se encontram em clara subprodução (ou, simplesmente, de “castigo” porque são dissonantes do pensamento dominante).-----

*A grosso modo, à exceção de mais um posto de turismo, não houve investimento público. O investimento privado foi e é praticamente nulo. No entanto, insistem em dizer-nos que a fórmula tem funcionado e que não há motivos para ser alterada. Que as **162** promessas que não foram realizadas em nove anos serão realizadas em um ou mesmo em três anos.-----*

Alguém acha que este município está melhor que há 10 anos atrás? O Podemos mais também é culpado?-----

As opções para 2019 continuam a traduzir uma total incapacidade em definir linhas estratégicas e prioridades de gestão para o futuro do Município e resumem, no fundo, o que são os dois grandes pilares na forma de atuação do partido socialista: 1- distribuir benesses avulsas sem critério, sob a forma de subsídios ou apoios, utilizando as coletividades e associações como veículo político; 2- fazer publicidade (maciça)

judicio




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

mascarada de promessas que se eternizam mas que tem o único propósito de manter viva a esperança nas pessoas.-----

Preferíamos menos propostas (até por sabemos que há uma conjuntura que nos obriga ainda a alguma disciplina orçamental)! Preferíamos projetos alinhados numa determinada direção, assentes numa estratégia global que mostrasse com clareza o caminho que se pretende trilhar, para onde queremos ir. Uma visão de futuro, ousada, mas consistente e sobretudo exequível.-----

Propor tudo fazer, sabendo que muito pouco pode ser feito, transmite-nos, para além da falta de seriedade e descolagem em relação à realidade, uma clara sensação de desnorte e desorientação. Por estes motivos, não temos outra opção que votar contra o ponto em questão.-----

O membro Eugénio Freitas apresentou a seguinte declaração de voto dos membros do PS, relativamente ao ponto terceiro da ordem de trabalhos: *A população do Concelho das Lajes do Pico, fica hoje a saber que passados 438 dias das últimas eleições o Movimento da Cidadãos Podemos Mais, desistiu do concelho.-----*

É um movimento de cidadãos à deriva, uma espécie de catavento político, em que não importa o quadrante dos ventos, pois tudo serve para atacar a Câmara Municipal das Lajes do Pico, do Partido Socialista, as pessoas que lá trabalham (desde funcionários a colaboradores), e o seu Presidente Roberto Silva.-----

Apelaram durante a campanha a mais diálogo e mais união. Mostram-se indignados sobre tudo o que aqui se faz esquecendo-se do enxovalhamento público que fizeram na sua página da rede social Facebook com as publicações “Balão de Hélio” e “Coincidências ou Intervenção de Mão Divina” em que não mostram nenhum pudor, nem reserva de consciência em expor pessoas e famílias na praça pública, num exercício maquiavélico e calculista de jogo político, próprio de quem, passado 438 dias, ainda não se conformou com a votação das pessoas em que perderam a eleição para todos os órgãos do concelho.-----

Passemos então à análise do Plano de atividades e Orçamento de 2019 e as Grandes opções do Plano 19-21, designado de Orçamento 2019.-----

No Plano da Recuperação Financeira do Município esta Câmara Municipal liderada pelo Partido Socialista tem vindo a fazer uma recuperação notável. Relembre-se aqui



Mais

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

para os mais esquecidos, ou que não querem recordar, que em 2010 a dívida herdada dos executivos do PSD que governaram o Município era de 11.436 M€. A 1 de Janeiro de 2019 a dívida do Município será de 3.745 M€. O que perfaz, com juros incluídos, uma redução de dívida no montante de 9.1M€ no período de 2010 a 2018.-----

A Câmara das Lajes do Pico, do PS, pagou as dívidas herdadas do PSD, terminou o procedimento de endividamento excessivo, cumpriu o Plano de Saneamento Financeiro e encontra-se agora em situação capaz de realizar a sua ação sem constrangimentos nem amarras técnicas.-----

No âmbito do emprego, sendo o Município das Lajes do Pico uma Câmara Socialista, de matriz de esquerda, não se podia continuar a assobiar para o lado e medidas foram tomadas neste âmbito, dando continuidade aos programas de Emprego e promovendo a contratação de 28 funcionários através do programa de regularização de vínculos precários (relembro que tal contratação mereceu voto contra nesta Assembleia por parte do Podemos Mais).-----

É nosso entendimento que as pessoas merecem respeito, merecem que se promova a sua inclusão no mercado de Trabalho de forma digna e estável. Que se criem condições para que quem trabalhe para o bem público o faça, sabendo que nos tempos próximos o irá continuar a fazer de forma a poder cumprir os seus compromissos e a dar sustento às suas famílias. Se para isso é necessário subir de forma temporária no ano de 2019 alguns impostos de forma a acomodar esse aumento de despesa, convém ressaltar que a contratação aqui referida irá colocar na economia local aproximadamente, em valores brutos, 350.000m€.-----

Dizemos mais, há mais vida para além das folhas de Excel. Existe a dignidade da pessoa humana e aquilo que estas pessoas contratadas podem trazer de mais-valia à operacionalidade do nosso Município.-----

Não podemos esquecer que o papel central de uma Câmara Municipal é servir a sua população e coletividades, é dizer presente e corresponder aos seus pedidos e solicitações, sendo neste âmbito que esta admissão de pessoal ganha uma maior importância.-----

Este é igualmente o Orçamento que permite prosseguir o caminho iniciado em 2009 de apoio às pessoas mais desfavorecidas, às pessoas que vivendo nas margens da

Luís
Prat



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

nossa Sociedade, no seu estado mais débil de exclusão encontram na Câmara Socialista das Lajes do Pico uma entidade que as apoia e ajuda em momentos de dificuldade. Uma Câmara, por exemplo, que apoia os Grupos de Idosos do Concelho das Lajes do Pico, da Ribeirinha a São João, com os lanches das suas reuniões semanais apesar dos vereadores do Podemos Mais terem votado contra em reunião de Câmara, numa atitude que os devia fazer corar de vergonha.-----

Também neste orçamento as coletividades e Sociedades das Lajes do Pico sabem com o que contam. Contam com o apoio incondicional do seu Município para prosseguirem a prossecução do seu objetivo estatutário e fornecerem aos seus elementos e associados as melhores condições.-----

Algo que não seria possível se dependesse da nossa oposição. Pois no primeiro ano de mandato do Podemos Mais, e só até 13 de Setembro deste ano, foram chumbados 82 pedidos de apoio das coletividades e sociedades perfazendo um total de 451.869,11€.-----

Na área de Valorização turística e Cultural este é o orçamento que contempla o arranjo urbanístico desde o Jardim da Baleia até ao Posto de Turismo em frente ao Museu dos Baleeiros. E que finalmente irá solucionar o problema das casas dos botes que deixava com um aperto no coração os nossos habitantes e com má impressão quem nos visitava.-----

Irá assim ser terminado este ano a frente nobre das Lajes do Pico e recuperar a sua ligação integral com o mar. Felizmente o aterro de obras existente no antigo campo municipal é coisa do passado, será lembrado por fotografias aquela triste herança, mais uma, que o PSD nos deixou em 2009.-----

Para terminar, queria aqui deixar o esforço que é feito pelo Município de equiparar as suas transferências para as juntas de freguesia ao Fundo de Fomento de freguesias algo que não usual no panorama da Ilha e mesmo Regional e Nacional. Permitindo às Juntas condições para realizarem os seus trabalhos no Terreno e junto da população que os elegeram.-----

Este orçamento hoje aprovado é o que é. Um plano de propostas e intenções que só serão válidas pela sua efetiva implementação no terreno.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Este Orçamento hoje aprovado, apesar de todas as suas vicissitudes e limitações é um orçamento de matriz socialista da Câmara Municipal das Lajes do Pico. E por ser voltado para as pessoas e para o seu bem-estar. Além de todos os considerandos acima descritos merece a nossa aprovação.-----

Disse.-----

O quarto ponto da Ordem de Trabalhos, Proposta da Taxa do Imposto sobre Imóveis (IMI) respeitante ao ano de 2018, a liquidar em 2019 foi presente à sessão.-----

A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

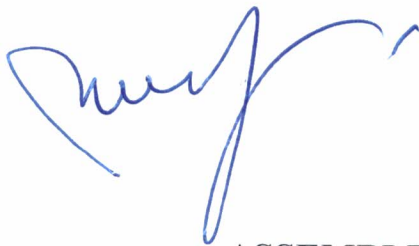
Posto à votação a Proposta da Taxa do Imposto sobre Imóveis (IMI) foi aprovada por maioria, com treze votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo e Paulo Freitas e dos Presidentes de Junta eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Óscar Pimentel, Duarte Silva (Tesoureiro da Junta de Freguesia da Piedade, em substituição do Presidente Cremildo Marques) e Renato Vieira e com quatro votos contra dos membros eleitos pelo *Movimento Podemos Mais*, Maria de Fátima Soares, Álvaro Soares, Isabel Neves e Márcia Quaresma, que apresentaram a seguinte declaração de voto: Considerando que:-----

- *Em conformidade com o artigo 112º do CIMI, a taxa dos prédios urbanos pode variar entre 0,3% e 0,45%., sendo a taxa definida pelas Autarquias.*
- *No ano de 2018, a taxa aplicada pela Câmara Municipal foi de 0,3%.*
- *No ano de 2018, o IMI rendeu 308.633€ de receita à Câmara Municipal.*
- *Para 2019, a Câmara Municipal propõe fixar a taxa em 4% e prevê, conseqüentemente, uma receita de 389.421€ com o IMI.*

Conclui-se assim que uma parte dos munícipes do concelho das Lajes do Pico será sujeita a uma sobrecarga fiscal, face ao ano transato, num valor total de 80.788€.

Por entendermos que o concelho das Lajes do Pico enfrenta enormes dificuldades de fixação de pessoas e de empresas, que decorrem de variadíssimos motivos, entendemos que a opção do aumento dos impostos só devia ser considerada como

maior



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

último recurso e que, sobretudo, a opção mais adequada passaria por efetuar um esforço no sentido contrário, desenhando e implementando uma estratégia global de promoção da fixação de pessoas, que inclua diversos benefícios e incentivos, entre os quais o IMI.-----

Entendemos, de igual modo, que neste âmbito deviam ainda ser consideradas as seguintes possibilidades:-----

- Ao abrigo do ponto 6 do artigo 112º do CIMI, a definição de áreas territoriais (correspondentes a freguesias ou zonas delimitadas de freguesias) que sejam objeto de operações de reabilitação urbana ou combate à desertificação e minorar até 30% a taxa em vigor para o ano a que respeita o imposto.-----*
- Ao abrigo do ponto 8 do artigo 112º do CIMI, majorar até 30% dos prédios urbanos degradados que face ao seu estado de conservação, não cumpram satisfatoriamente a sua função ou façam perigar a segurança de pessoas e bens (como, por exemplo, no Centro da Vila das Lajes ou em Santa Cruz das Ribeiras).-----*
- Estas medidas podem potenciar a transação de imóveis, as receitas tributárias daí decorrentes (Imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis) e dinamizar o mercado da habitação e da reabilitação urbana.-----*

Em face do exposto, os membros da Assembleia Municipal das Lajes do Pico eleitos pelo Grupo de Cidadãos Eleitores “Podemos Mais” não consideram adequada a proposta de aumento da taxa do IMI para 0,4% em 2019, motivo pelo qual votam contra.-----

O quinto ponto da ordem de trabalhos, Proposta de participação fixa no IRS para o ano de 2019, foi presente à sessão. -----

A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Maria de Fátima Soares frisou que a política de empregos para os jovens do concelho, defendida pelo senhor Presidente da Câmara por via de programas ocupacionais não é, na sua opinião, a mais acertada. Pretende que haja maior



Neves
Manuel

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

empregabilidade no concelho, mas com maior investimento particular. Há que criar condições para o investimento privado.-----

O membro Isabel Neves ausentou-se momentaneamente da sala.-----

Posto à votação a Proposta de participação fixa no IRS para o ano de 2019 foi aprovada por maioria, com treze votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo e Paulo Freitas e dos Presidentes de Junta eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Óscar Pimentel, Duarte Silva (Tesoureiro da Junta de Freguesia da Piedade, em substituição do Presidente Cremildo Marques) e Renato Vieira e com três votos contra dos membros eleitos pelo *Movimento Podemos Mais*, Maria de Fátima Soares, Álvaro Soares e Márcia Quaresma, que apresentaram a seguinte declaração de voto: *A taxa de participação no IRS é um mecanismo previsto na lei tributária para correção e ajuste de assimetrias detetadas nos municípios. Tendo em conta que existe a possibilidade de prescindirem dessa mesma taxa, ou de uma parte dela, e devolvê-la, sob a forma de dedução à coleta, aos contribuintes que residam na sua área territorial.*-----

Considerando que:-----

- *Em 2018, no universo de 308 municípios existentes no país, mais de 42% dos municípios fixou uma taxa abaixo do máximo legalmente previsto;*-----
- *Para 2019, a Câmara Municipal propõe manter a taxa no valor máximo e prevê uma receita total de 92.080€ com a participação fixa no IRS;*-----
- *Por cada 0,1% de redução desta taxa haveria uma redução das receitas da autarquia no valor de 18 mil euros;*-----
- *Existem evidentes necessidades do concelho das Lajes do Pico em desenvolver medidas de combate à desertificação.*-----

Consideramos que não é adequado continuar a optar pela manutenção da taxa máxima, que aliada à subida do IMI e das taxas dos resíduos sólidos para 2019 significa um sobreesforço financeiro considerável de uma importante parte dos municípios do concelho.-----

maíus



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

A redução da taxa de participação no IRS em, pelo menos, 1%, devidamente publicitada e enquadrada numa estratégia global, poderia trazer benefícios a prazo, criando um fator diferenciador relativamente aos demais municípios da ilha e da região.-----

Em face do exposto, os membros da Assembleia Municipal das Lajes do Pico eleitos pelo Grupo de Cidadãos Eleitores "Podemos Mais" votam contra a proposta de fixação em 5% da taxa de participação no IRS do município das Lajes do Pico para 2018.-----

O sexto ponto da ordem de trabalhos, Proposta de Empréstimo de Médio e Longo Prazo (para ações com financiamento) – Relatório Final, foi presente à sessão.-----

A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

Posto à votação a Proposta de Empréstimo de Médio e Longo Prazo (para ações com financiamento) foi aprovada por maioria, com treze votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo e Paulo Freitas e dos Presidentes de Junta eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Óscar Pimentel, Duarte Silva (Tesoureiro da Junta de Freguesia da Piedade, em substituição do Presidente Cremildo Marques) e Renato Vieira e com quatro votos de abstenção dos membros eleitos pelo *Movimento Podemos Mais*, Maria de Fátima Soares, Álvaro Soares e Márcia Quaresma, que apresentaram a seguinte declaração de voto: *Relativamente à contratação de empréstimo no valor de 171.835,77€, pelo prazo de 20 anos, destinado, sobretudo, ao financiamento da execução da Requalificação da Praça do Museu dos Baleeiros e Reabilitação e Ampliação das Casas dos Botes, apresentamos as considerações já anteriormente expostas sobre esta matéria:*-----

- 1. Este empréstimo visa dotar a autarquia da necessária capacidade financeira para assegurar a quota-parte relativa ao autofinanciamento de projetos cofinanciados por fundos comunitários e que, no total, vão significar um investimento de 1.414.958,00€;*-----



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

2. *Os projetos em causa, independentemente de eventuais discordâncias em questões de maior ou menor relevância, são verdadeiramente estratégicos para o concelho das Lajes do Pico;-----*
3. *A energia e a criatividade da Autarquia na definição e na concretização de investimento público devia privilegiar, em maior número, oportunidades e investimentos desta natureza, que potenciam de forma significativa, do ponto de vista económico, o capital efetivamente investido;-----*
4. *Contudo, do ponto de vista da gestão financeira e económica da autarquia, não nos parece aceitável gastar 107.605,50€ numa viagem ao vaticano e posteriormente, no mesmo ano, evidenciar a necessidade de recorrer a financiamento bancário para suprir necessidades de investimento desta natureza.-----*

*Atendendo às considerações expostas, os membros da Assembleia Municipal das Lajes do Pico eleitos pelo Grupo de Cidadãos Eleitores "Podemos Mais" **abstêm-se** relativamente à proposta apresentada no ponto 6.-----*

O membro Álvaro Lopes disse que se voltou ao que se passou em sessões anteriores desta Assembleia Municipal, onde depois da votação de determinados pontos, no final há uma intervenção do Podemos Mais e onde os membros do PS deveriam poder voltar a discutir o assunto, uma vez que o que o indignou foi o assunto ter sido discutido e debatido, nomeadamente, as condições da casa dos botes e no momento da verdade os membros do Podemos Mais terem-se absterido de votar no financiamento para a sua construção.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que esta questão remete-nos para uma situação que julgava ultrapassada. Referiu que as posições de voto são respeitadas, mas não podem voltar ao contraditório, depois da votação. -----

O sétimo ponto da ordem de trabalhos, Contratação de Empréstimo de Médio e Longo Prazo (para o Espaço Intergeneracional da Silveira) – Relatório Final, foi presente à sessão. -----

A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

Márcia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Márcia Quaresma disse que compareceu nesta Assembleia Municipal em regime de substituição, mas a representar um grupo de cidadãos *Podemos Mais*, com o intuito de fazer mais e melhor pelo seu concelho. Acha falta de ética o senhor Presidente da Câmara dirigir-se com agressividade, uma vez que vivemos em democracia. Disse que aqui vem, porque se preocupa com o seu concelho e ao ver que os outros dois concelhos progridem e o nosso não, que se encontra estagnado e não cativa o investimento privado.-----

Posto à votação a Contratação de Empréstimo de Médio e Longo Prazo (para o Espaço Intergeracional da Silveira) – Relatório Final, foi aprovada por maioria, com treze votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo e Paulo Freitas e dos Presidentes de Junta eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Óscar Pimentel, Duarte Silva (Tesoureiro da Junta de Freguesia da Piedade, em substituição do Presidente Cremildo Marques) e Renato Vieira e com três votos contra dos membros eleitos pelo *Movimento Podemos Mais*, Maria de Fátima Soares, Álvaro Soares e Márcia Quaresma, que apresentaram a seguinte declaração de voto:

Relativamente à contratação do empréstimo no valor de 241.696,00€, pelo prazo de 20 anos, destinado ao financiamento da execução da empreitada do Espaço Intergeracional da Silveira, apresentamos as considerações já anteriormente expostas sobre esta matéria:-----

- 1. Entendemos que as prioridades de investimento da autarquia deveriam orientar-se, na sua larga maioria, para projetos efetivamente cofinanciados por fundos comunitários, sob pena de se desperdiçar uma das maiores oportunidades históricas de modernização e de revitalização do nosso concelho. Neste caso em concreto, existia uma noção clara e prévia do risco deste investimento não ter qualquer participação financeira.-----*
- 2. Acresce que, na nossa opinião, esta infraestrutura, do ponto de vista da sua necessidade e da sua prioridade enquanto investimento público concelhio, não deveria ter sido considerada, tanto mais que as valências a criar com este investimento poderiam, e deveriam, ter sido asseguradas utilizando-se o*



Manoel
[Signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

edifício vizinho, propriedade pública onde anteriormente estava instalada a Escola Primária da Silveira, cuja reconversão significaria um encargo significativamente mais reduzido do que o agora necessário para o mesmo fim.

- 3. Este investimento, acrescido dos encargos bancários associados ao empréstimo que será contratado, vai custar ao erário público um valor superior a 300 mil euros (valor calculado com as taxas atuais mas que poderá ser superior, dependendo da evolução da Indexante), parece-nos um manifesto exagero e condiciona severamente a efetivação de outras opções de investimento que entendemos mais relevantes e prioritárias para o concelho.*
- 4. Do ponto de vista da gestão financeira e económica da autarquia, não nos parece razoável que se gastem 107.605,50€ numa viagem ao vaticano e posteriormente, no mesmo ano, evidenciar a necessidade de recorrer a financiamento bancário para suprir necessidades de investimento desta natureza.-----*

*Nesse sentido, mantendo a posição que desde o início foi por nós assumida relativamente a este assunto, votamos **contra** a proposta apresentada no ponto 7.-----*

O oitavo ponto da ordem de trabalhos, Desafetação de Parcela do Domínio Público, Canada do Forno – Lajes do Pico, para Domínio Privado Municipal, foi presente à sessão.-----

A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

O membro Paulo Freitas questionou se o que se pretende é eliminar completamente a canada ou alterar o seu trajeto. Disse que desde não prejudique o interesse público, não há nenhum condicionalismo neste tipo de situações.-----

O senhor Presidente da Câmara esclareceu que a canada será eliminada.-----

Posto à votação a Desafetação de Parcela do Domínio Público, Canada do Forno – Lajes do Pico, para Domínio Privado Municipal, foi aprovada por unanimidade, com os votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo e Paulo Freitas e dos Presidentes de Junta eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Óscar Pimentel,

Handwritten signature in blue ink.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Duarte Silva (Tesoureiro da Junta de Freguesia da Piedade, em substituição do Presidente Cremildo Marques) e Renato Vieira e com os votos dos membros eleitos pelo *Movimento Podemos Mais*, Maria de Fátima Soares, Álvaro Soares e Márcia Quaresma.-----

O nono ponto da ordem de trabalhos, Proposta de Reconhecimento de Espaço Público – Servidão, sito na Rua Família Xavier, freguesia e concelho das Lajes do Pico, foi presente à sessão. -----

A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

Posto à votação a Proposta de Reconhecimento de Espaço Público – Servidão, sito na Rua Família Xavier, freguesia e concelho das Lajes do Pico, foi aprovada por unanimidade, com os votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo e Paulo Freitas e dos Presidentes de Junta eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Óscar Pimentel, Duarte Silva (Tesoureiro da Junta de Freguesia da Piedade, em substituição do Presidente Cremildo Marques) e Renato Vieira e com os votos dos membros eleitos pelo *Movimento Podemos Mais*, Maria de Fátima Soares, Álvaro Soares e Márcia Quaresma.-----

O ponto décimo da ordem de trabalhos, Arquivamento de Processo de Denúncia à Comissão Nacional de Eleições – Jornal *O Dever*, foi presente à sessão. -----

A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

O membro Márcia Quaresma ausentou-se da sessão.-----

O membro Paulo Freitas referiu que há cerca de um ano, numa sessão desta Assembleia Municipal, houve uma discussão acesa entre as duas bancadas, sobre uma alteração de canada, que beneficiava uma munícipe, onde os membros do Podemos Mais se abstiveram. Hoje, os membros do Podemos Mais nada questionaram sobre esta questão, votando a favor. Na sua opinião, estas questões devem ser sempre votadas favoravelmente, desde que não coloquem em causa o interesse público. -----



sióua
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Fátima Soares esclareceu que na altura abstiveram-se, porque a proposta apresentada não estava clara. Era uma alteração de canada, que era utilizada por vários proprietários de prédios na zona e não se encontrava clarificado a quem competiam os custos desses desvios. Disse não concordar com a ideia do senhor Presidente da Câmara, quando afirma que o Podemos Mais encara as pessoas do concelho das Lajes com tristeza e onde não são felizes. Explicou que é natural do concelho da Madalena e veio viver para o concelho das Lajes, porque gosta deste concelho. Constatou que os jovens estão a sair do nosso concelho, para procurarem mais oportunidades. Referiu que houve uma denúncia do *Podemos Mais* à CNE (Comissão Nacional de Eleições), durante a pré campanha eleitoral, pelos motivos que o senhor Presidente da Câmara já mencionou. A CNE durante o processo de averiguações notificou o senhor Presidente da Câmara para se abster de promover publicamente informações autárquicas, suscetíveis de violarem os deveres de neutralidade e imparcialidade. Foi a CNE que entendeu que a publicação feita a vinte e dois de junho de dois mil e dezassete continha referências que poderiam ser entendidas como forma de promover uma candidatura. Disse estar a dar conhecimento de uma decisão do tribunal, que se reporta ao último ato eleitoral e que não se reveste de importância para a governação atual do concelho. Referiu que uma decisão do tribunal, que acarretou um custo de trinta e quatro mil euros à Autarquia, não foi dada a conhecer a esta Assembleia Municipal. Questionou quais os critérios utilizados, pela Autarquia, para decidir quais as informações que devem ou não ser dadas a conhecer a esta Assembleia Municipal.-----

O membro Isabel Neves ausentou-se da sessão. -----

O senhor Presidente da Câmara explicou que uma situação é o Presidente da Câmara ser constituído arguido num procedimento criminal, onde a decisão é o arquivamento do processo, o que se torna numa situação grave. Outra situação é um ato de gestão, que era da responsabilidade da antiga empresa Municipal Culturpico. -----

O ponto onze da ordem de trabalhos, Regularização de nomeação da representante Maria de Fátima Cidade Botelho dos Santos, foi presente à sessão.-----

O senhor Presidente da Assembleia explicou que esta Assembleia Municipal recebeu ofício da CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens das Lajes do Pico)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

solicitando que se procedesse à regularização da nomeação da representante Maria de Fátima Cidade Botelho dos Santos, uma vez que ocorreu uma constatação do Comissariado dos Açores para a Infância, dando conta de irregularidade, ou seja, o mandato teria de ter sido renovado a vinte e sete de dezembro de dois mil e dezasseis e não a vinte e sete de setembro de dois mil e dezoito, estando esta nomeação em incumprimento. O que é solicitado é que se ratifique esta nomeação. -----

Posto à votação a Regularização de nomeação da representante Maria de Fátima Cidade Botelho dos Santos foi aprovada por unanimidade com os votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Manuel F. C. Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo e Paulo Freitas e dos presidentes das juntas de freguesia eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel F. Dutra, Óscar Pimentel, Duarte Silva (Tesoureiro da Junta de Freguesia da Piedade, em representação do seu Presidente Cremildo Marques) e Renato Vieira e com os votos dos membros eleitos pelo Movimento *Podemos Mais*, Maria de Fátima Soares e Álvaro Soares (o membro Fábio Ávila, Tesoureiro da Junta de Freguesia das Ribeiras em representação do seu Presidente Mário Tomé, já se havia ausentado da sessão, assim como os membros Isabel Neves e Márcia Quaresma).-----

Procedeu-se à leitura da ata em minuta, tendo sido aprovada por unanimidade. -----
Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas dezanove horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----

Auditório Municipal das Lajes do Pico, aos dezassete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito.-----

